

## **Arquidiocese de Braga**

### **MOVIMENTO ECLESIAÍSTICO**

Braga, 19.jul.2020

#### ***Envio dos novos sacerdotes e missionários***

Sabemos que a Igreja é estruturalmente missionária. Não existe sem missão e não se interpreta sem missionários enviados em nome de Cristo. Acreditamos que Cristo vive e que continua a convidar para a intimidade com Ele e para o trabalho a realizar em Seu nome. Não nos quer para uma amizade egoísta e vantagens meramente pessoais. Coloca diante de nós o mundo e desafia-nos para a Sua missão salvadora com todos os desafios que isso possa implicar.

Promete o “cem por um” mas não admite “ses” ou “mas”. Segui-Lo identifica-se com a causa que a cada um entrega, certeza de uma felicidade que se experimenta sobretudo no interior. Quando nos fixamos nas vantagens económicas ou de compensações humanas não encontramos razões motivadoras válidas. Só a gratuidade nos plenifica e não só em termos conceptuais mas como pressuposto imprescindível de uma verdadeira consagração.

Já nos habituamos a reconhecer que a Arquidiocese de Braga é constituída por 551 paróquias, mas a que acrescentamos mais uma nas longínquas, mas próximas do coração, terras de Pemba, em Moçambique. Todas elas encontram espaço no nosso coração por pequeno que seja. Amamos a cada uma, pequenas ou grandes, e sabemos que merecem a nossa entrega. Poderemos ter aspirações de servir em determinados lugares ou contextos. Depois a paixão pela Igreja acaba por estar acima de tudo e reconhecemos que o fundamental consiste em servir o Povo de Deus. Isto nos motiva. O lugar é secundário.

Somos, por isso, enviados para onde Deus quer e a Igreja Arquidiocesana necessita. Partimos sempre, com maior ou menor sacrifício, mas sempre com a alegria de nos fidelizarmos à vontade de Deus. Nesta certeza, como Arcebispo que apenas pretende corresponder às solicitações de todo o povo com idêntica solicitude, toca-me a responsabilidade, em sintonia com a profunda convicção das vantagens que proporciona, de enviar, na lógica evangélica, dois a dois.

Nunca o conseguirei fazer em sentido absoluto. Se dependesse só de mim, a Arquidiocese de Braga não teria nenhum sacerdote isolado e entregue à sua vida particular. Mais uma vez, vamos tentar uma integração dos sacerdotes no corpo da vida presbíteras. As nomeações mostram a intenção. Assim, a alegria de viver uns com os outros para servir melhor o Povo de Deus aconteça em muitos lugares.



**Pe. Pedro Miguel Mendes de Sousa**, nomeado para integrar a equipa formadora do Seminário Conciliar, sob a moderação para a vida presbiteral do Cón. Vítor José Novais;

**Pe. João Carlos Machado Castro**, nomeado administrador paroquial de S. Pedro de Alvite, Sta. Marinha de Pedraça, Sta. Senhorinha de Basto, S. Martinho de Gondiaães, S. Lourenço de Vilar de Cunhas, arciprestado de Cabeceiras de Basto, integrando a equipa sacerdotal, e sob a moderação para a vida presbiteral do Pe. Manuel Baptista Rodrigues Quinta, ficando a residir em Sto. André de Painzela;

**Pe. José Miguel da Silva Neto**, nomeado administrador paroquial de S. Martinho de Chorense, Espírito Santo de Brufe, S. Mamede de Cibões, S. Mamede de Gondoriz, S. Salvador de Valdreu, arciprestado de Terras de Bouro, integrando a equipa sacerdotal, sob a moderação para a vida presbiteral do Pe. Almerindo Martins da Costa, que ficará vice-presente dos Centros Sociais;

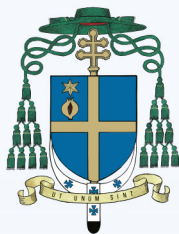
**Pe. Manuel José Sousa Torre**, nomeado administrador paroquial de Sta. Eulália de Revelhe, Sta. Maria de Aboim, S. Vicente de Felgueiras, S. Bento de Pedraído, Sta. Eulália de Gontim e Capelão do Santuário de Nossa Senhora das Neves da paróquia de Lagoa, arciprestado de Fafe, integrando a equipa sacerdotal de Fafe, sob a moderação para a vida presbiteral do Pe. José António Ribeiro de Lima Carneiro, ficando o P. Vítor Manuel Costa Araújo vice-presidente do Centro Social de Revelhe.

### ***Equipa Missionária***

Desde há 5 anos que a Arquidiocese de Braga assume uma colaboração com a Igreja Universal, através da paróquia de Sta. Cecília de Ocuca, na diocese de Pemba, Moçambique. Espera-se uma presença constante da Arquidiocese de Braga nessa comunidade com sacerdotes e leigos que voluntariamente ofereçam um período da sua vida. Sem esta disponibilidade generosa, e por vezes sacrificada, não conseguiremos respeitar o compromisso assinado.

Este ano, esta Missão tem ainda mais sentido, tendo em conta que, com a pandemia, a presença missionária é ainda mais necessária, e também devido ao conflito em Cabo Delgado, que tem fustigado o norte da província/Diocese de Pemba e nos quais a Igreja Católica tem tido um papel muito importante de presença e de denúncia dos mesmos. É importante não abandonar o nosso povo irmão, mantendo, obviamente, a equipa missionária em segurança.

Para este ano, e na esperança de que anualmente apareçam sacerdotes e leigos, são nomeados como Equipa Missionária da Arquidiocese de Braga que, nos termos e condições do Acordo de Cooperação Missionária assinado com a Diocese de Pemba – Moçambique, assumirá nessa Diocese a coordenação pastoral da Paróquia de Santa Cecília de Ocuca:



**Pe. Manuel António Pinheiro Faria**, da paróquia de Santa Eulália de Nespereira, arceprelado de Guimarães/Vizela;

**Andreia Sofia Pereira Guimarães de Araújo**, da paróquia de Santa Maria Maior e Sé Primaz, Arciprestado de Braga;

**Maria de Fátima Lima de Castro**, da paróquia de Santo Emilião, arceprelado da Póvoa de Lanhoso.

Braga, 19 de Julho de 2020,

---

† Jorge Ortiga, *Arcebispo Primaz*